

Reportagem Especial

SECA NO ESTADO

Oração para pedir chuva

Fiéis católicos e evangélicos estão fazendo correntes de oração pelo fim da pior estiagem do Estado em 80 anos

A situação da seca no Estado é crítica, por causa do longo período sem chuvas e os baixos níveis dos rios. Por isso, alguns já esperam por milagres. Igrejas, paróquias e fiéis católicos e evangélicos estão se reunindo em grupos e correntes de oração para pedir chuva.

A seca que atinge o Espírito Santo é a pior dos últimos 80 anos, segundo o governo, e já prejudica o abastecimento, com racionamento de água em 26 municípios. Na Grande Vitória, o rio Santa Maria da Vitória está abaixo do nível crítico e o Rio Jucu está perto disso.

Uma mensagem nas redes sociais circulou na manhã de ontem chamando pessoas que acreditam no poder da oração a orar ao meio-dia, pedindo para Deus que abençoe o Estado com chuva.

A dona de casa Adriana Moura Santos, 53, que mora em Vila Velha, contou que recebeu a mensagem e, mesmo sem saber de onde ela partiu, orou no horário marcado. "Acredito no poder da oração, que várias pessoas, assim como eu recebi essa mensagem e se ajoelhou para pedir a Deus que mande chuva. Vou continuar clamando!"

Na Igreja Batista Caminho da Fé, na Serra, o pastor Rogério Penedo Felix também convocou fiéis a orarem com esse intuito. "Estamos orando para que Deus tenha misericórdia e essa crise hídrica tenha fim. Mas, ao mesmo tempo, a gente conscientiza a população a economizar água. Afinal, nós oramos, mas temos de fazer nossa parte."

Na Igreja Batista em Eurico Salles, o pastor César Martins já mar-



PASTOR Rogério com fiéis na Igreja Batista Caminho da Fé, na Serra: "Estamos orando para que Deus tenha misericórdia e essa crise hídrica tenha fim"

cou um momento especial no culto de amanhã para o assunto. "A Bíblia diz que Deus é o Pai da chuva."

Afirmando que para Deus nada é impossível, o arcebispo de Vitória, dom Luiz Mancilha Vilela, incentiva a oração para pedir chuva. "Acreditar que Deus pode nos socorrer não é contrário à ciência, é confiar que Ele está presente na nossa vida. Confiar na presença de Dele na nossa vida leva-nos a cuidar da natureza."

Na última segunda, 3 mil fiéis fizeram uma procissão entre Alfredo Chaves e Marechal Floriano, na região serrana, para pedir chuva.

O QUE ELES DIZEM



“Para Deus nada é impossível. Acreditar que Ele vai nos socorrer não é contrário à ciência, é confiar que Deus está presente na nossa vida. Confiar na presença Dele leva-nos a cuidar da natureza”

Dom Luiz Mancilha Vilela, arcebispo de Vitória

“Temos de orar para que Deus abençoe e faça chover em nosso Estado, mas também temos de cuidar da natureza. Considero que tão importante quanto a oração é a conscientização das pessoas”

Eraldo Furtado de Oliveira, padre



“É muito importante orar por essa causa. A Bíblia diz que Deus é o Pai da chuva e que Ele tem o controle de tudo. Por isso, clamar é importante. Na nossa igreja, também vamos orar pela situação do País”

César Martins, pastor

SITUAÇÃO

Municípios que já têm racionamento

- ALTO RIO NOVO**
> FAZ RACIONAMENTO na Sede.
- ÁGUA DOCE DO NORTE**
> RACIONAMENTO em Cafelândia.
- ÁGUIA BRANCA**
> RACIONAMENTO em Águas Claras.
- ARACRUZ**
> RACIONAMENTO em Guarará e Santa Rosa. Na Sede há interrupção em períodos curtos.
- BARRA DE SÃO FRANCISCO**
> RACIONAMENTO na Sede e Paulista.
- BOA ESPERANÇA**
> O ABASTECIMENTO, antes feito por 18 horas, agora dura 12 horas.
- CONCEIÇÃO DA BARRA**
> ÁREAS abastecidas pelo rio Preto do Norte estão com racionamento.
- ECOPORANGA**
> RACIONAMENTO em Imburana.
- GUAÇUÍ**
> O ABASTECIMENTO em parte do dia é para um ponto da cidade e depois, para outro.
- IBIRAÇU**
> NO CENTRO a água chega à noite. Nos outros bairros, dia sim e outro não.
- ITAGUAÇU**
> NA ZONA URBANA há racionamento.
- ITARANA**
> HÁ racionamento.

PRECES

PABLO BECALLI



Novena pelo rio Santa Joana

Fiéis de Itaguaçu estão se organizando todos os dias no leito do rio Santa Joana para pedir a Deus que chova e o rio se encha novamente.

A aposentada Rosnette Mansk, 54, começou a novena na

última terça com amigas da Igreja Católica onde frequenta. "Acredito que Deus vai mandar chuva. Estamos rezando com muita fé. Mas, se não acontecer tão rápido, continuaremos com as preces".



Reportagem Especial

SECA NO ESTADO

Racionamento em mais um município

Sem chuva em quantidade significativa nos últimos dias, a situação de alguns municípios do Estado continua a se agravar. Ontem, mais uma cidade iniciou o racionamento: Mimoso do Sul.

O total, segundo dados da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) e levantamento feito com as defesas civis municipais, é de pelo menos 26 municípios com abastecimento suspenso em alguns horários do dia.

Em Mimoso do Sul, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) está suspendendo o abastecimento das 20 às 4 horas.

De acordo com o coordenador de Defesa Civil, Franciney Matias de Oliveira, houve uma queda brusca na captação de água e a suspeita é que agricultores estejam desviando indevidamente o recurso hídrico para irrigação.

A expectativa, segundo ele, é que na próxima semana a prefeita Flávia Cysne decrete situação de emergência devido à crise hídrica.

ACORDOS

Como alternativas para a crise no abastecimento, o governo do Estado divulgou nas últimas semanas regras para utilização da água por produtores rurais e indústrias que captam água dos rios.

Entre as medidas adotadas, em localidades onde a situação é ex-

tremamente crítica fica proibida qualquer captação que não seja para consumo humano.

Nesta semana, o governo autorizou acordos para que municípios que se comprometam a adotar medidas que garantam o abastecimento humano possam voltar a ter água liberada para os produtores e indústrias, que são afetados pelo racionamento.

Pinheiros e Conceição da Barra firmaram acordos dessa natureza. Sendo assim, estão fora da situação extremamente crítica.

“Algumas culturas poderão ser irrigadas em dias alternados, enquanto outras serão irrigadas semanalmente. É uma forma de preservar emprego e renda na área rural”, disse o secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto.



RIO está baixo em Mimoso do Sul

DEFESA CIVIL DE MIMOSO DO SUL

SITUAÇÃO

ITAPEMIRIM

> A LAGOA GUANANDY, que abastece Itaoca e Itaipava, está com nível crítico. Nas demais áreas, o abastecimento é suspenso por até 10 horas.

MANTENÓPOLIS

> INTERRUPÇÃO do abastecimento em Santa Luzia de Mantenópolis e Sede.

MARATAÍZES

> O RACIONAMENTO de água dura até 10 horas todos os dias.

MIMOSO DO SUL

> INICIOU o racionamento à noite.

NOVA VENÉCIA

> A ÁGUA é distribuída das 6h às 19h.

PANCAS

> O RACIONAMENTO é feito na Sede.

PINHEIROS

> RACIONAMENTO na Sede.

PRESIDENTE KENNEDY

> NO DISTRITO de Jaqueira e praia das Neves e Marobá há racionamento.

SANTA TERESA

> RACIONAMENTO em Várzea Alegre.

SÃO GABRIEL DA PALHA

> O RACIONAMENTO ocorre na Sede.

SÃO MATEUS

> HÁ REGIÕES com racionamento de água das 19h às 6h.

SÃO ROQUE DO CANAÃ

> RACIONAMENTO na Sede.

SERRA

> O DISTRITO de Cidade Nova da Serra é abastecido com carro-pipa.

VILA PAVÃO

> RACIONAMENTO na Sede.

Fonte: Cesan e prefeituras.

WHATSAPP



RIO CRICARÉ, que abastece São Mateus, no Norte do Estado



RIO DOCE NA DIVISA DE MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO: falta de vegetação nas margens preocupa

Desmatamento afeta o Rio Doce

A situação do Rio Doce – que fica na região Norte do Estado e é o maior rio de domínio federal no Espírito Santo – é preocupante. Ao sobrevoo a região na última quinta, o vice-governador do Estado, César Colnago, constatou o desmatamento às margens do rio.

“Observamos que a seca é muito intensa em todo o Estado. O Rio Doce, em Colatina, está muito assoreado e a situação é semelhante em outros rios”, afirmou Colnago.

Ele frisou que o problema é prioridade para o governo, que planeja ações de curto, médio e longo prazo para produzir, reservar e usar a água de forma racional e econômica.

No Rio Doce, em Colatina, uma draga está sendo usada, semanalmente, para cavar canais entre os bancos de areia e aumentar o fluxo de água no ponto de captação que abastece o bairro São Silvano e a parte norte da cidade. A lâmina d'água do rio não passa de 7 cm de profundidade.

GOVERNADOR

Para acompanhar a situação da

crise hídrica dos municípios, além do sobrevoo, uma equipe do governo do Estado está percorrendo os rios para monitorar os pontos de coleta para abastecimento da população.

O governador Paulo Hartung realizou ontem visitas aos pontos de captação de água do rio Santa Maria, na Serra, e Rio Jucu, em Vila Velha, acompanhado do presidente da Cesan, Pablo Ferraço Andreão, e outros membros da equipe de governo. Na parte da tarde, acompanhado de membros do Co-

mitê Hídrico Estadual, Hartung esteve nos municípios de Dorés do Rio Preto e Ibitirama.

“Após nossa visita posso afirmar que a situação hídrica na região está melhor que em outras partes do Estado, porque o maciço da cobertura florestal no Caparaó está preservado, ainda produzindo e estocando água. Temos que recuperar nossa cobertura florestal, principalmente nas margens dos rios e nas nascentes para aumentarmos nossa produção de água”, avalia o governador.

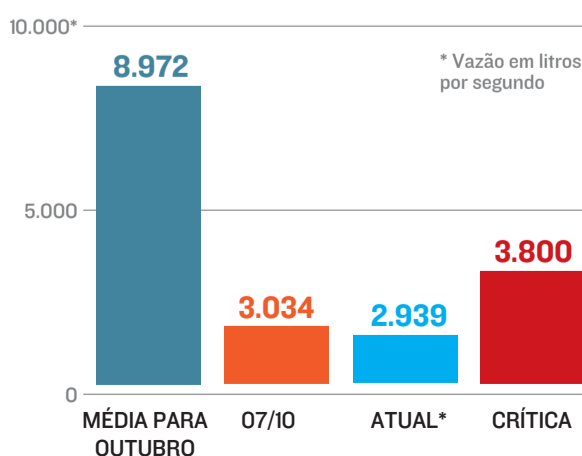


HARTUNG foi ao ponto de captação de água no Rio Jucu. Ele também visitou nascentes na região do Caparaó

FACEBOOK

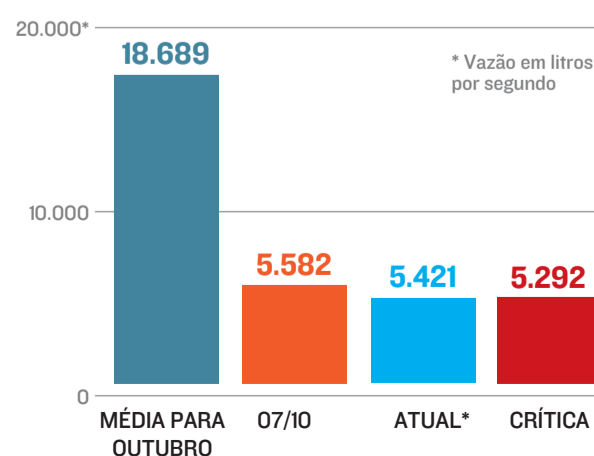
Vazão dos rios Risco nos rios que abastecem a Grande Vitória

RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA



*Captação da Cesan no Rio Santa Maria da Vitória realizada em 13/10/2015.

RIO JUCU



*Captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 13/10/2015.

Reportagem Especial

SECA NO ESTADO

Frente fria traz chuva mas ainda não resolve

Previsão é que chova fraco no Estado amanhã. Na próxima semana, outra frente fria deve trazer chuvas mais volumosas

O tempo seco e o forte calor registrados esta semana no Espírito Santo vão ser amenizados, a partir de amanhã, pela passagem de uma frente fria pelo Estado. As temperaturas vão cair ligeiramente e podem ser registradas chuvas fracas em alguns pontos do território capixaba.

Para Vitória, a previsão é de 2 milímetros de chuva amanhã. Cada mm equivale a um litro de água por metro quadrado.

Hoje, o clima continua quente, com temperaturas acima dos 30°C no Estado, mas, segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), a partir de amanhã, as temperaturas sofrem ligeira queda.

A passagem da frente fria forma

áreas de instabilidade sobre o Estado e pode chover de forma isolada amanhã a qualquer hora do dia nas regiões Norte, Nordeste, Grande Vitória, Sul e Sul-Serrana.

Segundo o meteorologista Marcelo Pinheiro, da Climatempo, as chuvas previstas para os próximos dias não serão a solução para a seca que o Espírito Santo atravessa.

“O alívio maior fica por conta das temperaturas, que têm ficado muito altas e chegaram aos 34°C em Vitória nesta semana. Elas devem ceder e neste domingo não devem passar dos 29°C na capital”, diz o meteorologista.

A partir da tarde da próxima terça, no entanto, a temperatura volta a subir. O clima permanece quente até o próximo sábado, 24, quando

“Tudo indica que os próximos meses serão mais úmidos. Trará alívio, mas não vai resolver a crise”

Marcelo Pinheiro, meteorologista

outra frente fria chega ao Estado.

“No próximo sábado, outra frente fria deve trazer volumes mais significativos para o Espírito Santo, mas ainda assim, as pancadas devem cair de forma isolada e não vão solucionar a seca de maneira definitiva”, explica Pinheiro.

Para São Mateus, a previsão é de 2 mm de chuva amanhã. Para o próximo sábado, é de 9 mm. Em Domingos Martins, a previsão é de 2 mm amanhã e 77 mm no sábado.

Segundo a Climatempo, a tendência para os meses de novembro e dezembro é de que as temperaturas continuem altas, mas a expectativa é de que períodos extensos de seca, como os registrados em setembro e outubro, não se repitam com a mesma frequência.

“Tudo indica que o final deste mês e o início de novembro serão um pouco mais úmidos no Espírito Santo e essa também é a tendência para dezembro, o que pode trazer algum alívio”, pontua o meteorologista.

Segundo especialistas, o próximo verão no Espírito Santo deve ser um dos mais quentes da história por conta do fenômeno El Niño.

O FOGO de um terreno particular atingiu a área de turfa, onde o controle é mais difícil



Cobrança por uso da água em 2016

Uma das medidas para conter o consumo na estiagem será a cobrança pelo uso da água que, na Grande Vitória, deverá ter início no primeiro semestre de 2016. Com isso, mesmo o valor não sendo cobrado diretamente da população, a conta deverá ter acréscimo, estimado em centavos.

A definição sobre os valores e a arrecadação dos recursos são feitos pelos comitês de bacia e cobrados de quem capta a água dos rios, ou seja, às agências como Cesan e SAAE, além de produtores e indústrias que fazem captação.

Desde 2012, a cobrança é feita em Colatina, para os usuários que captam água do Rio Doce.

O próximo passo será a cobrança nos municípios que captam

água da Bacia do Rio Guandu: Baxo Guandu, Afonso Cláudio, Laranja da Terra e Brejetuba.

De acordo com representantes dos comitês das bacias do Rio Doce, Santa Maria da Vitória e Benevente, os seus planos de recursos hídricos – pré-requisito para iniciar a cobrança – estão sendo finalizados até novembro, quando co-



CONTA de água pode ter aumento

meçam as discussões sobre os valores que serão cobrados.

O diretor-presidente da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), Paulo Paim, explicou que a cobrança é feita aos usuários de água, na Grande Vitória, por exemplo, à Cesan. Será ela quem irá pagar e deverá repassar ao consumidor.

“Não é um valor significativo para a população. Em nenhum lugar do mundo onde a cobrança da água existe, ela inviabilizou o orçamento de ninguém”, disse. Paim salientou, ainda, que a cobrança não tem o objetivo de juntar dinheiro, mas incentivar o uso racional da água. “A quantia é revertida para melhorias das bacias, com ações como reflorestamento”.

Dois presos por queimada na região de turfa na Serra

Dois trabalhadores rurais foram presos na manhã de ontem após atear fogo em um terreno particular na Serra. O fogo saiu do controle dos trabalhadores, que são da mesma família, e atingiu a área de turfa, onde o controle é mais difícil, principalmente por causa da seca.

Os homens foram presos depois que o capitão da reserva do Corpo de Bombeiros e coordenador da Defesa Civil da Serra, Olimar Rosa da Silva, identificou o incêndio durante uma vistoria de rotina.

“Durante a vistoria, avistei os trabalhadores tentando apagar o incêndio na turfa com baldes e galões de água. Na hora, eu acionei o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar”, explicou Silva.

O fogo na área de turfa, material orgânico formado por restos de vegetais debaixo do solo, já é conhecido dos moradores da Serra. De janeiro a abril, o incêndio na região deu trabalho aos bombeiros, que levaram 112 dias para contro-

lâ-lo. Canaletas foram escavadas para levar água do Canal dos Escravos e alagar o local do incêndio para, finalmente, controlá-lo.

Segundo o delegado Leonardo Ávila, os homens foram contratados para limpar o terreno e prepará-lo para o plantio de capim e não sabiam que estavam próximos à área de turfa.

“Eles afirmam que não tinham a intenção de atear fogo na turfa, apenas no lixo do terreno. No entanto, a lei veda a colocação de fogo em qualquer tipo de vegetação sendo turfa ou não”, afirmou.

Os trabalhadores foram encaminhados ao DPJ da Serra e autuados por crime ambiental. Eles foram liberados depois de pagarem fiança e vão responder em liberdade.

Segundo a assessoria de imprensa do Corpo de Bombeiros Militar, a corporação atendeu ontem a sete ocorrências, todas findadas. A equipe retorna hoje para a área de turfa para monitorar a região.



OS DOIS trabalhadores rurais foram levados ao DPJ da Serra e autuados por crime ambiental. Eles foram liberados depois de pagarem fiança

DICAS PARA ECONOMIZAR

Banhos devem ser curtos

Na cozinha

- > **LIMPE OS RESTOS** dos pratos e panelas com uma escova ou guardanapo. Depois, coloque a louça suja de molho na pia com água e um pouco de detergente. Enquanto estiver ensaboando, deixe a torneira fechada. Abra-a novamente, com moderação, apenas na hora de enxaguar.
- > **NÃO USE ÁGUA** corrente para descongelar alimentos.

Na lavanderia

- > **DÊ PREFERÊNCIA** aos modelos de lavadoras de roupa com abertura frontal, que economizam 50% de água.

- > **AO LAVAR** roupas à mão, aproveite a água do molho para esfregar peças.
- > **REUTILIZE** o volume dos enxágues para outros serviços, como limpeza do quintal ou da calçada.



LOUÇA É LAVADA: moderação

No jardim e quintal

- > **REGUE** as plantas com regador em vez da mangueira.
- > **DURANTE O VERÃO** ou em dias quentes, irrigue as plantas no início da manhã ou à noite, quando a temperatura é mais amena.

No banheiro

- > **FECHE A TORNEIRA** ao escovar os dentes. Escovar os dentes por cinco minutos com a torneira aberta gasta cerca de 12 litros de água.
- > **TOME BANHOS CURTOS.** Um banho de ducha por 15 minutos consome 135 litros de água.